

1 **ATA DA 1157ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL**
2 **DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL – CRP-01/DF, REALIZADA NO DIA**
3 **21 DE SETEMBRO DE 2017, NA SEDE DO CONSELHO REGIONAL DE**
4 **PSICOLOGIA.** Às vinte horas do dia vinte e um de setembro de dois mil e dezessete, sob
5 a presidência da Conselheira Presidente VANUZA SALES, reuniram-se para a realização
6 da 1157ª Reunião Plenária Ordinária do CRP-01/DF as (os) Conselheiras (os) Efetivas
7 (os), Vanuza Célia Sales Silva, Andreza Sorrentino, Leovane Gregorio, Gilberto Godoy,
8 Marina Saraiva, Eduardo Villar Potiens, Vitor Barros Rego, Cássia da Silva Relva e os
9 Conselheiros Suplentes Francisca Rosimeire H. de Lima, Carlos Henrique Bohm, Luis
10 Fernando Resende de Arantes e Cristina Rosas da Silva. **Leitura e aprovação da Ata**
11 **1156ª.** Feita a leitura, a ata foi aprovada pelos Conselheiros presentes. **2. Leitura e**
12 **Conhecimento da ordem do dia. 2.1. Inversão de pauta, item 2.4 e 2.7 –** Conselheira
13 Vanuza propõe a inversão do ponto de pauta, visto a presença da Assessora Jurídica Dr.
14 Mariana que participará do início da plenária ao que foi aceito. **2.7 PROPOSTA PDV;** A
15 Assessora Jurídica informa que a portaria que regulamenta a medida provisória para o
16 PDV já foi publicada, e sendo assim, é possível executar algumas simulações aplicadas ao
17 CRP-01/DF, as quais foram projetadas para conhecimento dos Conselheiros presentes. Em
18 seguida, explicou sobre como se daria a redução da jornada de trabalho. Proposta que o GT
19 forneça subsídios para que o plenário faça os encaminhamentos necessários com
20 apresentação de cronograma de atividades, considerando que a medida provisória é válida
21 para adesão até o dia 31 de dezembro de 2017. A conselheira Andreza Sorrentino
22 questiona sobre a possibilidade de dilatação do prazo para apresentação do trabalho, uma
23 vez que é necessário apresentar valores para aprovação de ajuda via APAF ao que a
24 assessoria jurídica esclarece que não. O grupo de trabalho responsável para construção da
25 proposta é composto pela assessoria jurídica (Dra Mariana), Conselheiro Tesoureiro
26 (Leovane), Conselheira Secretária (Andreza) e coordenadora geral (Selma Silva). **2.4.**
27 **Ponto caso Rosangela Justino** – A Assessora jurídica esclareceu que em que pese a
28 psicóloga ter sido cassada tanto no CRP-05 quanto no CFP, a referida psicóloga obteve
29 uma liminar na justiça assegurando seu direito de exercer a profissão, portanto sua
30 inscrição é regular neste CRP-01. Posteriormente entrou com uma liminar contra a
31 resolução 01/99. O Conselheiro Leovane Gregorio propõe que seja feito contato com o
32 CFP para saber sobre as providencias que estão sendo tomadas bem como que seja
33 perguntado via ofício como está a situação da referida psicóloga no sistema conselhos com
34 relação a processos ou penalidades. A Conselheira Vanuza informa que esses
35 encaminhamentos já estão em andamento. A Conselheira Andreza pede também que seja
36 realizada a checagem da situação de mais alguns psicólogos inscritos no regional e que
37 participaram da ação da liminar. **2.1. Avaliação da gestão;** A Conselheira Vanuza abre a
38 palavra aos conselheiros que queiram se manifestar avaliando a gestão; o Conselheiro
39 Leovane fala sobre a dificuldade inicial em tomar pé com a realidade do CRP-01/DF, e
40 que foi conseguido fechar o ano de 2016 com superávit, fala sobre as demandas recebidas
41 via ministério público e tribunal de contas e que o esforço foi grande. Tentou dar
42 andamento nas comissões, não sendo possível ajustar todas. Acredita que muito do que se



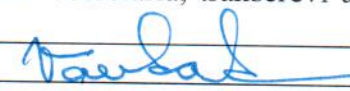

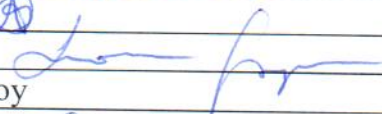


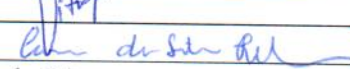

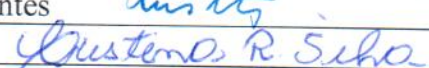
43 pretendia foi feito, falou sobre o portal da transparência, o qual está atualizado. Seguindo
44 falou sobre o orçamento 2018 que será construído contemplando toda a expectativa de
45 atuação da gestão para uma maior visibilidade do CRP-01/DF. Conselheiro Leovane fala
46 sobre o engajamento dos funcionários do CRP-01/DF, evidenciando que atualmente o
47 clima com os funcionários com os quais ele tem contato é bastante amistoso. O
48 Conselheiro Vitor Barros pensa em melhorar a comunicação entre o grupo de Conselheiros
49 para uma maior eficiência e sugere que as agendas e e-mails que contemplem assuntos da
50 competência de outros conselheiros ou comissões, que sejam copiados. Exemplifica que
51 somente soube da última entrega de carteirinha ocorreu somente 24h antes, o que dificulta
52 a organização de sua agenda para poder se disponibilizar. A Conselheira Vanuza fala que
53 realmente é importante melhorar a comunicação para que os encaminhamentos possam ser
54 mais céleres. E que de fato temos problema de comunicação no grupo, alguns nem
55 responde a chamada no celular, quer seja pessoal ou institucional o que é complexo
56 quando é necessária uma comunicação mais urgente. A Coordenação do CRP-01 tem tido
57 dificuldades. A Comunicação do CRP-01 também precisa melhorar destaca a Conselheira,
58 e esclarece que a agenda de entrega de carteiras foi definida considerando as agendas da
59 presidência e da COF, e que sempre depois de cada sessão plenária onde são homologadas
60 as mesmas acontece a informação sobre a próxima entrega, foi solicitada ainda, a
61 Coordenação Geral do CRP-01 que envie novamente a todos os Conselheiros e
62 Conselheiras o referido calendário de entrega de carteiras e sessões ordinárias e de ética. O
63 Conselheiro Leovane Gregorio acha importante o que foi ponderado e solicita que na
64 próxima pauta já conste a próxima o calendário de entrega de carteiras profissionais. A
65 Conselheira Vanuza fala sobre as propostas dos 03 (três) eixos da gestão e faz sua
66 avaliação elencando 10 das 20 ações realizadas nesse primeiro ano que serão apresentadas
67 na assembleia. Informa que pelo menos 30% já foi executado nesse primeiro ano de gestão
68 a despeito de todas as adversidades. Fez um resgate de como estava o CRP-01 quando esse
69 plenário assumiu há 1 ano atrás e destaca as diversas ações, conquistas e lutas desse
70 primeiro ano, tais como: Instituir protocolos, responder aos órgãos fiscalizadores.
71 Enfrentamento desgastante (físico e emocional) junto ao sindicato dos funcionários.
72 Atender ao TCU em 60 dias, para apresentação de um plano de ação, audiências no MPT e
73 o desgaste vivenciado na APAF, com o intento de desestabilizar a gestão e comprometer o
74 processo, ou seja, uma intencionalidade política clara. Portanto, corrigir os erros de duas
75 gestões passadas é e continua sendo o grande desafio. Destaca o trabalho da Ouvidoria do
76 CRP-01. Recomposição da Galeria. Disponibilização do uso do auditório para os
77 profissionais. Sugere ainda como proposta que quem preferir avaliar a gestão poderá
78 também fazê-lo por e-mail. **2.2. CRP Junior** - Conselheira Andreza informa que achou
79 interessante o projeto do CRP Júnior, mas que por também se tratar de assuntos políticos,
80 pode ser encontrada dificuldade em encontrar estudantes que se interessem. Esclarece
81 ainda que no momento, não tem como disponibilizar mais uma agenda mensal para
82 acompanhar a coordenação do projeto e que neste sentido, isto precisa ser melhor
83 estruturado. O Conselheiro Leovane informa que esse projeto contava na plataforma de
84 campanha e considera que isso colocara o CRP em contato direto com os estudantes,

85 ajudando a discutir sobre seminários e debates. A conselheira Vanuza destaca a
86 importância e magnitude de mais um projeto da Gestão, que tem o objetivo de aproximar
87 os estudantes/futuros profissionais do seu Conselho profissional e que esse terpa ações
88 significadas e parceirizadas com o GT das IES. Que se sente muito feliz de poder
89 compartilhar da efetividade desse e ressalta o empenho do Conselheiro Tesoureiro na
90 materialização do projeto. Que fez a revisão juntamente com a técnica do CREPOP e que
91 os conselheiros receberão por e-mail o projeto formatado e revisado pela Conselheira
92 Secretária. **2.3. Assembleia de psicólogos;** Conselheira Vanuza aponta que, conforme a
93 Assembleia Orçamentária e de Anuidades dia 04/10/2017 tem o caráter de legitimar as
94 ações da Gestão e dar transparência a essas, como não foi possível dialogar na Diretoria,
95 apresenta ao Plenário a possibilidade de uma proposta para Condução da referida
96 Assembleia: Evento que antecederá a Assembleia com o propósito de Avaliar a Gestão
97 nesse 1º ano - Base dos Psicólogos (avaliando). Sugere que o protocolo a ser preenchido
98 pelos presentes na assembleia de prestação de contas, contemple: Críticas, Sugestões e
99 Destaques da Gestão. Pontua que a proposta que o Plenário irá defender deve ter clareza
100 para todas e todos os conselheiros. O Conselheiro Leovane defende que seja a inflação do
101 período como determina a lei e a conselheira Vanuza sugere que possamos acolher outras
102 sugestões. E complementa mencionando que também deverá ser apresentada a Prestação
103 de Contas e lembra que a Gestão passada teve suas contas reprovadas pelo TCU. O
104 Conselheiro Leovane informa que a assembleia ocorrerá em 2 momentos, um sobre a
105 gestão e outro com a apresentação do orçamento. **2.5. Campanha Setembro Amarelo;** A
106 Conselheira Andreza fala que foi providenciada a vinda do palestrante Leonardo Abrahão
107 e que a programação está sendo fechada, os Conselheiros podem fazer sugestões. A
108 proposta é que seja feita uma atividade em uma IES, outra nas dependências do CRP
109 01/DF e outras em ambientes públicos, afim de alcançar a sociedade. A programação
110 completa será divulgada assim que estiver fechada. Informa ainda que está sendo feito
111 contato junto a CLDF para tentar viabilizar agenda com deputado Joe Valle. Marina
112 sugere, ainda, que no evento do CRP também sejam contempladas orientações éticas nas
113 intervenções em crises suicidas. Acrescenta ainda que buscará o apoio da para as
114 campanhas. **2.6. Recomposição da Diretoria;** A Conselheira Andreza pede a fala e
115 informa que está dispondo da Secretaria, visto que considera não ter voz e
116 representatividade na atual composição da Diretoria Executiva no formato que está.
117 Informa que também não está de acordo e que pensa diferente de alguns diretores, sobre a
118 forma em conduzir uma gestão administrativamente e politicamente não se sentido
119 competente em permanecer no cargo que está com atual composição. Aponta que em
120 alguns momentos decisões anteriores que foram deliberadas pelo coletivo foram
121 conduziadas de outra forma do que a previamente proposta, além de que documentos pelo
122 qual exite a prerrogativa de serem assinadas ea secretaria, foram não foram apresentados.
123 Informa que com a atual composição da Diretoria, não pemanecerá na mesma. E que, em
124 caso de não alteração da presidência, não continuará compondo o coletivo de
125 Conselheiros, no entanto, dará todos os encaminhamentos necessários a todas as pautas e
126 coordenações na qual está responsável. Justifica o desgaste emocional, a forma de

127 condução da gestão e impossibilidade de diálogo com a presidência para tal. Os
128 Conselheiros debatem dinâmica da gestão e problemas que ocorrem entre a comunicação e
129 posicionamento dos Conselheiros. A Conselheira Vanuza Sales retoma a fala e diz ter
130 escutado todos e todas, mas que precisa ser ouvida, pois o que foi dito ali é muito forte,
131 violento e pessoalizado e que a discussão não pode ser personificada. Continuando, fala
132 que precisa ser discutido processos e não pessoas, idéias, projetos, ações e conduções, e
133 gestão não é divagação é tomada de decisão. Portanto, a gestão está comprometida. Uma
134 crise foi instalada. E qual foi o caminho desse Coletivo? Nos reunimos pelas nossas
135 inquietações e o desejo de mudar o nosso conselho profissional, somos um grupo ávido, e
136 nesse um ano nos agregamos em torno do CRP e suas demandas. A Entidade tem uma
137 demanda e uma dinâmica de funcionamento. Como bem disse a Conselheira Rosimeire, o
138 CRP tem vida própria, E respira. E o que é esperado? As atribuições enquanto grupo estão
139 definidas? Claras? Quem faz o que? Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretaria?
140 Todos os Conselheiros e Conselheiras tem clareza quanto a uma e outra atribuição? Está
141 no regimento essas atribuições! E a Diretoria no seu conjunto? Qual é o papel regimental
142 de cada um? E na prática? Foi cumprido? A nossa escuta nesse lugar como se dá? A
143 reunião Plenária é para deliberar sobre as questões institucionais, que demanda prazos e
144 tem prerrogativas para os encaminhamentos. Atribuições do Plenário é Regimental, só esse
145 delibera sobre questões específicas. Entretanto, percebo que as relações pessoais estão
146 interferindo nos processos de decisão da gestão. A proposta foi funcionar no Plenário
147 Ampliado – efetivos e suplentes participando das decisões da gestão. Essa proposta foi
148 feita por mim e referendada pelo Vice-presidente, foi um acordo político de Chapa.
149 Entretanto, o que tivemos foi omissão e ausência numa constante, esse é de fato
150 desinteresse? Ou a culpa é só do outro? O que de fato culminou na crise um ano depois? A
151 falta de diálogos? De encontros? As diferenças? Pois acima de tudo teve a omissão de
152 membros da diretoria na execução e nas decisões, forçando a presidente a fazer tomada de
153 decisão somente com o apoio do Conselheiro tesoureiro, e, caracterizar arbitrariedade,
154 como foi dito aqui em Plenária. Entretanto, não vou parar o CRP pelo fato de não ter as
155 contribuições e participação do Vice e da Secretária nas execuções, conforme preconiza o
156 regimento, muito menos fazer deliberações por whatsapp, temos fóruns próprios para tal. O
157 sistema é organizado com esse propósito, com seus colegiados e sessões que possibilita
158 essa corporificação. Eu jamais serei vaidosa e arrogante a ponto de achar que só eu sei, ou
159 só o meu jeito de fazer que é melhor, eu tenho aprendido muito nesse processo, e não é só
160 por minhas mãos que a tarefa vai se dar, pois nenhum de nós é tão bom quanto todos nós
161 juntos! Novamente chamo atenção desse Plenário para a unidade em face do compromisso
162 que assumimos há um ano atrás, quando nos dispusmos a essa tarefa, e quando pensamos
163 no projeto que é na coletividade. Não tem grana nessa história, e todos nós sabíamos disso.
164 E nesse um ano a frente desse Coletivo vivemos uma gama de situações adversas,
165 buscamos conduzir da forma mais digna esse processo sem nenhuma invasão delituosa, ou
166 ataques, sempre com muita responsabilidade e respeito a todas e todos, sem contudo julgar
167 ou atribuir culpa a alguém, muito menos levar para o pessoal, que sejam as questões
168 externas, ou internas, talvez eu tenha um defeito de segurar demais as situações, de

169 proteger o grupo. Porém, se falhamos enquanto grupo, Diretoria ou Gestão, e eu na
170 condição de Presidente, não posso ser acusada dessa, apesar de já ter sido atacada em meu
171 caráter pessoal. A presidência não foi protegida, a Diretoria precisa estar alinhada para
172 superar a crise e efetivar a gestão, pois não é com boicotes que nós vamos conseguir
173 estabelecer diálogos e fortalecimento das ações, muito menos relações. Porém, percebo
174 que há um não reconhecimento desse lugar da Presidência, um modo de constranger a
175 presidente, ou a Vanuza Sales psicóloga? A mim não me constrange, pois nada fiz que
176 pudesse comprometer a gestão e nem as pessoas envolvidas nessa. Avalio que acima de
177 tudo teve a omissão da Diretoria na execução e na tomada de algumas decisões, forçando a
178 presidente a fazer essa, e caracterizar arbitrariedade como já foi dito aqui em Plenária.
179 Temos ética, zelo e somos de compromisso. A Diretoria é executiva, conforme prevê o
180 Regimento. Colegas, esse Conselho ficou imobilizado por 2 gestões, e o reestabelecimento
181 da Entidade é Meta primeira. Imprimimos um ritmo ao CRP, a entidade agora de fato,
182 respira. Se os membros da Diretoria perceberam equívocos no processo que outro caminho
183 foi apontado? Que responsabilidades assumiu o Plenário? E os membros da Diretoria? A
184 Diretoria tem que estar alinhada para superar a crise e efetivar a gestão. Por que não é com
185 *boicote* que vamos conseguir estabelecer diálogos e fortalecimento das ações muito menos
186 das relações. *“Propomos uma gestão política via consulta direta à Categoria em temas*
187 *que afetam diretamente o exercício profissional. E somos pautados pelo diálogo com as*
188 *diferenças, com a diversidade e com a pluralidade da Psicologia. Nossa proposta política*
189 *não pretende excluir os que discordam do nosso modo de ver e entender a nossa*
190 *profissão.”* (Texto do Jornal da Campanha). Ainda que o CRP tenha sido **submetido** a
191 uma crise pudemos realizar nesse um ano uma série de ações. Corrijam-me se eu estiver
192 equivocada, percebo certa insatisfação por partes de membros desse Plenário, o que me faz
193 pensar que talvez seja de fato o momento de uma alternância na presidência, uma vez que
194 o que parece mais importante são os interesses pessoais em detrimento do Coletivo. À mim
195 o que for melhor para o CRP-01/DF, e conseqüentemente para a Gestão é o que vou
196 defender. Não brigo e jamais brigarei pela **posição**. E se bato na mesa não é pra marcar
197 posição, mas sim para defender a Instituição e a Gestão. Criam-se personagens, e, essas
198 não trazem nenhum benefício, além dessa **comunicação não autêntica** que em nada
199 favorece a gestão. Somos ainda um grupo, não nos constituímos como equipe. E como esse
200 grupo se comunica? Precisamos pensar nessa comunicação. Como um todo, a nossa de
201 Grupo, intra CRP e a do CRP interna e Externa. Quero dizer ainda que quando somos
202 chamados a uma tarefa temos que nos dar a sacrifícios, despendidos de orgulho e de
203 vaidade. Somos e representamos a Entidade. Vimos ao bom trabalho, bom combate, e não
204 a outros interesses, não temos conflito de interesses nesse processo. Importa-nos Fortalecer
205 a Profissão de fato, dar Luz ao CRP-01 reconhecimento à Sociedade do que faz esse
206 profissional (Psicólogo/a) e acima de tudo recuperar esse. Fica claro pra mim agora que
207 esse “movimento orquestrado” se organizava já desde a Campanha, alguns fatos só ficam
208 claros agora, mas o que mais me decepciona Conselheira Secretária é fazer “gestão
209 paralela” por grupo de watssap, isso é deslealdade política, isso é traição! **5.**
210 **DELIBERAÇÕES: 5.1. Processos COF para homologação em Plenário. Relator:**

211 Vitor Barros Rego. **5.2. Processos de Registro de Pessoa Física (23)** Adriana Rodrigues
212 Dias; Beatriz de Siqueira Xavier; Brenda Araujo Moreira; Bruna de Sousa Miranda; Crislaine
213 Priscilla Alves Silva; Daiane Neves Dias; Danyelenn Pedroza Rodrigues; Elismar Cavalcante de
214 Lima Fontinele; Eve Liz Safra; Fernanda de Rocha Velloso; Geise Campelo Ferreira; Hígor
215 Barreira dos Santos; Isabela Cortopassi Buso; Jones Ferreira Mendes; Marcia Roessler Mohr;
216 Maria Edilma da Silva de Sá; Marina Silva Barbosa; Milton Carlos Correa; Miriam de
217 Alcantara Krueger; Patricia Oliveira Barbosa dos Reis; Renata Rodrigues Cardoso; Riana de
218 Sousa dos Santos; Sarah Beatriz Guimarães Marques; **5.2.1. Processos de Reativação de**
219 **Registro de Pessoa Física (06)** Camila Lopes Ramos; Helena Fernandes da Silva; Karina
220 Machado Rocha Gurgel; Marco Akira Miura; Mariana Braga Alves de Souza Neves; Mary
221 Caixeta Marinho; **5.2.3 Processos de Inscrição Secundária (01)** Catarina Angélica Pedrosa
222 Rapini; **5.2.4. Processos de Transferência de Registro para o CRP-01 (04)** **5.2.5.** Cristiane
223 Aparecida de Paula – CRP-04; Eda Alves Nogueira – CRP-06; Lariel Aparecida Bernardes
224 – CRP-05; Liana Chaves Mendes dos Santos – CRP-05; **5.2.6. Processos de**
225 **Cancelamento de Registro Pessoa Física (01)** Vanessa Carvalho Bachiega Gabriel; **5.2.7.**
226 **Processos de Registro de Pessoa Jurídica (06);** Aelius – Clínica Integrada de Psicologia e
227 Saúde – Ltda; Clínica Incontrare Psicologia Integrada Ltda – Me; Instituto Attuare de
228 Psicologia Ltda – Me; Mjpar Holding Ltda; Rochelly Carvalhedeo Psicologia Eireli – Me;
229 Yamada Consultório de Psicologia Ltda – Me; **6. Processos encaminhados à comissão de**
230 **análise para concessão de título profissional de especialista para DEFERIMENTO em**
231 **Plenário – Relatora: Andreza Sorrentino (01) Camila Rodrigues Cavalcante Arruda –**
232 **Especialista em Psicopedagogia – Processo nº 1637/2017 – Faculdades Integradas Promove de**
233 **Brasília** – Ação Judicial da 20ª Vara Federal da seção judiciária de Minas Gerais; A conselheira
234 Vanuza Sales encerrou a sessão plenária às 23h15. Nada mais tendo a registrar, eu,
235 Andreza Sorrentino, Conselheira Secretária, transcrevi a presente ata que segue assinada
236 pelos e pelas presentes.

1. Vanuza Célia Sales Silva 
2. Andreza Sorrentino 
3. Leovane Gregorio 
4. Gilberto Hazaña de Godoy
5. Marina Saraiva 
6. Eduardo Villar Potiens
7. Vitor Barros Rego 
8. Cássia da Silva Relva 
9. Francisca Rosimeire H. de Lima
10. Carlos Henrique Bohm
11. Luis Fernando Resende de Arantes 
12. Cristina Rosas da Silva 

237 *Reserva: Conselheiro Vitor Barros Rego não está de acordo com a linguagem neste documento nem com a maneira como foram tratadas algumas informações.*